

O POUSO

José D'Assunção Barros (UFRRJ)¹

O branco da borboleta

Pousou brando sobre a cor

Da violeta amarela.

Seu leve peso, tão tênue,

Manchou-a de alteridade

Com uma curva terna e suave

– *Discreta*, mas indelével –

De alegre gravidade.

Depois bateu as asas,

Uma a favor da outra;

E se foi, livre e sem adjetivos,

Como se nunca tivesse chegado...

Ganhou-se

Na senfindão do espaço.

Recebido em: 04/02/2023

Aprovado em: 25/03/2023

Publicado em: 04/09/2023



10.29281/r.decifrar.2023.1a_v03

¹ Possui doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (1999), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (1994), graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993), graduação em Música (Composição Musical) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989). É Professor Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). E-mail: joseassun57@gmail.com